DISCIPLINA: Filosofia Política I (GFL00035).

PERÍODO: 1º./2022.

DIA/HORÁRIO: 3ª feira - 9h/13h.

PROFESSOR: André Constantino Yazbek (andre.yazbek@yahoo.com.br).

Descrição: o curso pretende realizar uma introdução ao estudo da Filosofia Política a partir de três autores cujas contribuições são inegavelmente marcantes para o pensamento político ocidental: de uma parte, Aristóteles e Nicolau Maquiavel, fundadores, respectivamente, de uma “filosofia política” e de uma “ciência da política”; de outra parte, Étienne de la Boétie, cuja interrogação sobre a “servidão voluntária” inaugura o que se poderia chamar de um discurso de *contra-soberania*. Para demarcar a contribuição destes autores ao pensamento político ocidental, serão apresentados e analisados alguns capítulos e/ou trechos das seguintes obras: *A Política* (Aristóteles), *O discurso da servidão voluntária* (La Boétie) e *O príncipe* (Maquiavel).

PROGRAMA:

1. A tradição clássica do pensamento político: a existência natural da pólis e os tipos de constituição política;
2. *A Política* de Aristóteles: o fundamento da “filosofia política” como “saber” específico;
3. O “humanismo cívico” da Renascença: a afirmação da proeminência da *vida ativa* sobre a *vida contemplativa* e a secularização do tema do governo e do poder;
4. O oxímoro de uma *servidão voluntária* no *Discurso* de La Boétie: o poder como maquinaria de formação da *vontade servil*;
5. *O Príncipe* de Maquiavel e as “artes de governo”: de uma arte utópica a uma arte pragmática de governo;

METODOLOGIA: aulas expositivas, apresentação e análise de textos e eventuais seminários.

AVALIAÇÕES: participação nas aulas e/ou elaboração de trabalhos escritos (com ao menos duas avaliações escritas e a possibilidade de verificação suplementar).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA.¹

ARISTÓTELES. *A política*. Brasília: Ed. da Unb, 1998.

LA BOÉTIE, E. *Discurso da servidão voluntária*. Trad. de Laymert Garcia dos Santos. Comentários de Claude Lefort, Pierre Clastres e Marilena Chauí. Edição Bilíngue. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MAQUIAVEL, N. “O Príncipe”. In: *Os Pensadores*. Trad. de Lívio Xavier. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

ABENSOUR, M. “Du bon usage de l’hypothèse de la servitude volontaire?”. In: *Réfractons, 17 (Pouvoir et conflictualités)*, Paris, hiver 2006. [Disponível em: <https://www.refractions.plusloin.org/IMG/pdf/1705abensour.pdf>]

ALLARD, G. “Les servitudes volontaires: leurs causes et leurs effets selon le *Discours de la servitude volontaire* d’Étienne de La Boétie”. In: *Laval théologique et philosophique*, vol. 44, n° 2, 1988. [Disponível em: <https://www.erudit.org/en/journals/ltp/1900-v1-n1-ltp2131/400373ar/>]

BIGNOTTO, N. *Maquiavel republicano*. São Paulo: Loyola, 2005.

CHATÊLET, F. [et al.]. *História das ideias políticas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2000.

CHAUÍ, M. “Contra Um, contra o Estado: o contradiscurso de Clastres e La Boétie”. In: *Contra a*

¹ Sempre que possível, e resguardados os devidos direitos autorais, serão fornecidas versões online da bibliografia básica.

servidão voluntária. Escritos de Marilena Chauí, Vol. 1. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

GILBERT, F. *Machiavel et Guichardin: politique et histoire à Florence au XVIe. siècle.* Paris: Seuil, 1996.

HELLER, A. *O Homem do Renascimento.* Lisboa: Presença, 1984.

LEBRUN, G. *O que é poder?* São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

LEFORT, C. “O nome do Um”. In: BOÉTIE, E. LA BOÉTIE, E. *Discurso da servidão voluntária.* Trad. de Laymert Garcia dos Santos. Comentários de Claude Lefort, Pierre Clastres e Marilena Chauí. Edição Bilingue. São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____. *Le travail de l'oeuvre. Machiavel.* Paris: Gallimard, 2008.

MAQUIAVEL, N. *Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio.* Brasília: Editora da UnB, 1994.

NEWMAN, S. “A servidão voluntária revisitada: a política radical e o problema da auto-dominação”. In: *Revista Verve*, no. 20, 1º. semestre de 2011. [Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/viewFile/14543/10573>]

NUNES, E. *A política à meia luz.* São Paulo: Educ, 2008.

PLATÃO. *A República.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

RIBEIRO, R. J. “Filosofia, Ação e Filosofia Política”. In: *Revista brasileira de Ciências Sociais*, vol. 13 n. 36, 1998. [Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000100010>]

SENELLART, M. *As artes de governar.* São Paulo: Editora 34, 2006.

STRAUSS, L. *Reflexões sobre Maquiavel.* São Paulo: É Realizações, 2015.

SKINNER, Q. *As fundações do pensamento político moderno.* São Paulo: CIA das Letras, 2000.

WEIL, S. “Méditation sur l’obéissance et la liberté”. In: *Opression et liberté.* Paris: Gallimard, 1955.

YAZBEK, A. C. “O poder como maquinaria de adestramento de nossa vontade: Étienne de La Boétie e a atualidade de nossas servidões políticas”. In: *Revista Latinoamericana del Colegio Internacional de Filosofía*, n. 3, 2018. [Disponível em: <http://www.revistalatinoamericana-ciph.org/wp-content/uploads/2018/02/RLCIF-3-O-poder-como-maquinarria-antidespotica.pdf>]